



COLETIVO EDUCADOR DO ALTO URUGUAI GAËCHO: EDUCANDO PARA A SUSTENTABILIDADE

Dipp, C.R

Zakrzewski, S.B.B; Baldissera, P; Bordin, X.M.B; Decian, V.S.

mila_dipp@hotmail.com

Universidade Regional Integada do Alto Uruguai e das Miessões - Campus de Erechim/RS - Brasil
Av. Sete de Setembro, 1621. CEP: 99700 - 000. Erechim/RS

INTRODUÇÃO

Neste artigo relatamos o Processo de Constituição de um Coletivo Educador na Região do Alto Uruguai Gaúcho. Convém ressaltar que o referido projeto está vinculado a uma política pública da Diretoria de Educação Ambiental (DEA) do Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Um Coletivo Educador é constituído por um conjunto de representantes de instituições que atuam em processos formativos e que se aproximam no sentido de possibilitar uma formação permanente, participativa e continuada em Educação Ambiental, voltada à totalidade de habitantes de uma região (Ferraro, 2006).

O papel de um Coletivo Educador é promover a articulação institucional e de políticas públicas, a reflexão crítica acerca da problemática socioambiental, o aprofundamento conceitual e criar condições para o desenvolvimento continuado de ações e processos de formação em Educação Ambiental com a população do território, visando a sinergia dos processos de aprendizagem que contribuem para a construção de territórios sustentáveis (Brasil, 2006).

O Projeto de Constituição do Coletivo Educador é liderado pelo Laboratório de Educação Ambiental, Departamento de Ciências Biológicas da URI-Campus de Erechim em parceria de entidades da região: Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), EMATER - ASCAR/RS, 15^a Coordenadoria Regional de Educação, Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica Apuaê - Inhandava e 3^o Batalhão Ambiental da Brigada Militar-2^o Pelotão Ambiental.

Atualmente congregam o Coletivo Educador 53 entidades que atuam em processos de educação ambiental, educação, comunicação, ativismo socioambiental. Estas entidades pertencem a 15 municípios da região Alto Uruguai.

OBJETIVOS

Constituir um Coletivo Educador na região do Alto Uruguai/RS, buscando a formação permanente, participativa e continuada de educadores ambientais, com vistas a construção de um território sustentável.

MATERIAL E MÉTODOS

O processo de constituição do Coletivo Educador do Alto Uruguai Gaúcho vem sendo desenvolvido em algumas fases:

1^a Fase: Mapeamento das organizações do território que atuam com Educação Ambiental e socialização da proposta de constituição do Coletivo com as entidades identificadas da região, sendo as mesmas convidadas a integrá-lo;

2^a Fase: Desenvolvimento de um mapeamento socioambiental territorial, identificando: a) o potencial e a diversidade local de experiências, programas, etc. de Educação Ambiental existentes no território, por meio da realização de seminários; b) conflitos socioambientais do território; c) recursos institucionais, humanos e materiais existentes no território para a Educação Ambiental, através da assinatura de um termo de adesão;

3^a Fase: Elaboração do Projeto Político Pedagógico do Coletivo Educador;

4^a Fase: Elaboração e implementação de processos de formação de educadores ambientais para as entidades que congregam do Coletivo Educador e de projetos voltados a busca de soluções para os conflitos socioambientais existentes no território.

O Coletivo Educador utiliza a metodologia da pesquisa - ação - participante. Articula, radicalmente a produção de conhecimentos, a ação educativa e a participação dos envolvidos, isto é, reproduz conhecimentos sobre a realidade a ser estudada e ao mesmo tempo, realiza um processo educativo, participativo, para o enfrentamento dessa mesma realidade.

RESULTADOS

Constituição do Coletivo Educador e Caracterização da Região Abrangida: mapeamento das organizações do território que atuam com Educação Ambiental e socioambiental territorial

O Coletivo Educador é um grupo de profissionais e educadores ambientalistas. Conta com o apoio de: instituições, movimentos sociais e redes a fim de avaliar e planejar um programa de Educação Ambiental. Atualmente congregam o Coletivo 53 entidades de 15 municípios do Alto Uruguai Gaúcho: Áurea, Barão de Cotegipe, Campinas do Sul, Entre Rios do Sul, Erechim, Erval Grande, Gaurama, Getúlio Vargas Jacutinga, Mariano Moro, Paulo Bento, São Valentim, Severiano de Almeida, Três Arroios, Viadutos.

As entidades participantes do projeto assinaram um Termo de Adesão ao Coletivo Educador do Alto Uruguai Gaúcho firmando sua parceria e colaboração efetiva no processo de constituição do Coletivo. Convém ressaltar que em qualquer momento do processo, novas entidades poderão aderir ao processo.

No primeiro semestre de 2008, as entidades participantes do Coletivo estiveram envolvidas no mapeamento socioambiental territorial, com ênfase: a) no mapeamento do potencial e da diversidade local (experiências, programas, colegiados, redes, segmentação social, estruturas educadoras e meios de comunicação) existentes no território em EA; b) na identificação dos conflitos socioambientais do território de abrangência do Coletivo; c) no mapeamento de recursos institucionais, humanos e materiais existentes no território para a EA.

As entidades realizaram um levantamento do potencial e da diversidade de experiências de Educação Ambiental (projetos/ações) desenvolvidos nos últimos cinco anos. A socialização deste levantamento aconteceu por meio de seminários realizados na URI-Campus de Erechim, onde participaram lideranças municipais (vereadores, prefeitos, secretários, professores, representantes de sindicatos, entidades que atuam com a extensão rural, etc.), e também empresas que têm investido em ações de Educação Ambiental nos municípios da região. Foi possível identificar as principais entidades/sujeitos que trabalham com Educação Ambiental, principais projetos/experiências/ações em EA, temas contemplados, estratégias metodológicas adotadas e materiais produzidos, bem como algumas dificuldades enfrentadas no que se refere ao trabalho da Educação Ambiental na região do Alto Uruguai Gaúcho.

Diagnosticamos que inúmeras entidades desenvolvem ações de Educação Ambiental na região, merecendo destaque o trabalho desenvolvido pelas escolas das redes pública municipal e estadual, pela EMATER/ASCAR-RS, pelas Secretarias Municipais de Educação e Meio Ambiente, pela URI-Campus de Erechim, pela CORSAN, pelas Igrejas, por organizações não-governamentais, por entidades filantrópicas existentes da região e Clubes de Serviço.

Os temas mais evidentes nos projetos desenvolvidos são água, resíduos sólidos e saneamento básico, por serem entendidos como socialmente emergenciais. Os projetos de EA que envolvem a comunidade, promovem cursos e palestras em diversos locais, sem oferecer a continuidade das intervenções num mesmo grupo ou local privilegiado. Poucos

são os materiais comunicacionais produzidos pelas entidades (boletins, jornais, vídeos, livros, cartilhas), e esses conservam uma interlocução unidirecional.

Foi também realizado um diagnóstico dos problemas ambientais encontrados na região. Com estes resultados realizou-se então a sistematização do Diagnóstico Ambiental, para que seja possível conhecer a realidade de cada município pertencente ao Coletivo Educador. Neste sentido os dados foram digitalizados em planilhas com a utilização do Microsoft Excel e após foram cadastrados em um Banco de Dados com a utilização do Programa Mapinfo.

Cabe ressaltar que os maiores são: contaminação do solo, da água e extração de vegetação (mata ciliar e APP's).

A pesquisa desenvolvida pelo Coletivo valorizou as diferentes práticas sociais existentes e favoreceu o diálogo de saberes buscando o fortalecimento da Educação Ambiental no território.

Elaboração do Projeto Político Pedagógico do Coletivo Educador

A elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) do Coletivo Educador do Alto Uruguai Gaúcho iniciou em julho/2008. Foram definidos os Marcos Situacional (características presentes no contexto, um diagnóstico da realidade sócio-educacional local), Marco Conceitual (a idealização, o sonho de futuro, os princípios e valores, a ética, a concepção de sociedade e de ser humano, partilhada pelo grupo) e o Marco Operacional (o que precisa ser desenvolvido para alcançarmos nossos desejos e resolvermos os dilemas sócio-educacionais existentes no território). Esses marcos orientarão a definição de metodologias para o processo formativo, o cardápio de aprendizagem, entre outros. Nas discussões para a elaboração do PPP fica claro o desejo de formar educadores ambientais críticos, de envolver todas as entidades do território, de aproximar as entidades das lideranças municipais, de repassar informações seguras e com bases científicas à população do território, de resgatar a realidade sócio-cultural do território e trocar experiências entre as entidades e entre Coletivos Educadores de outros territórios.

Durante o processo de construção do PPP foram definidas as metodologias a serem utilizadas no processo formativo; estratégias e mecanismos de implementação articulada da formação de educadores, da educação por meio de estruturas educadoras, da participação em fóruns e colegiados da educação socioambiental e das modalidades de educação (presencial, à distância e difusa); cardápio de aprendizagem inicial e plano para ampliação do mesmo; como se dará a orientação das intervenções educacionais que serão realizadas como forma de construção do conhecimento pautadas na interface teoria-prática (Práxis Pedagógica); proposta de funcionamento do Coletivo Educador por micro-territórios; critérios para seleção de educandos; instrumentos e critérios de certificação de educandos, quando se julgar necessário.

Os grupos de trabalho envolvidos no Coletivo, seguindo a orientação do MMA, foram denominados de PAP (pessoas que aprendem participando). Para o Coletivo Educador do Alto Uruguai Gaúcho, o PAP1 é composto pelas entidades (universidades, movimentos sociais, instituições públicas, etc) proponentes do Coletivo Educador no território (URI,

UERGS, CORSAN, EMATER, Comitê Apuaê - Inhandava, 15^o CRE, 3^o Batalhão Ambiental da Brigada Militar). O PAP2 é formado por grupos de pessoas que interagem com o Coletivo e na formação de educadores ambientais populares (representantes de sindicatos, instituições de ensino, órgãos públicos, etc). O PAP3 é composto por educadores ambientais populares, que agem e intervêm no contexto socioambiental, promovendo a construção da sustentabilidade em seu território (agentes de saúde, animador sócio ambiental, líderes de comunidades, etc).

Elaboração e implementação de processos de formação de educadores ambientais

No ano de 2009 iniciaram os processos de formação de educadores ambientais no território de abrangência do Coletivo Educador do Alto Uruguai Gaúcho. O integrantes do PAP2 ministraram palestras e lideraram atividades com o objetivo de constituir nos municípios o PAP3, composto por educadores ambientais populares.

Inúmeras lideranças municipais foram convidadas a participar dos encontros de formação: clubes de serviço, sindicatos/associações de classes, COMPAM, CORSAN, EMATER, Brigada Militar, Bombeiros, Equipes das Secretarias Municipais (Educação, Meio Ambiente/Agricultura, Obras e Saúde), Escoteiros, ONGs, CTGs, Lideranças Rurais, Lideranças Religiosas, Meios de Comunicação, Cooperativas e Câmara de Vereadores, entre outras.

Atualmente continuam os processos de formação envolvendo os PAP1, PAP2 e PAP3. Está sendo elaborado coletivamente um projeto de Educação Ambiental voltado à conservação e restauração de Áreas de Preservação Permanente, sendo que a implementação do mesmo iniciará em julho/2009.

CONCLUSÃO

O Coletivo Educador do Alto Uruguai Gaúcho vem pesquisando seu contexto no sentido de valorizar as diferentes práticas sócio - ambientais existentes. Está atuando para desenvolver uma capacidade de diálogo de saberes (científicos, filosóficos, populares) “com”, “sobre” ou “para” seus públicos, buscando o fortalecimento da educação ambiental para a sustentabilidade por meio práticas educativas legitimamente participativas e continuadas no seu território de abrangência.

O diálogo necessário para estabelecer as bases mínimas de atuação conjunta em relação ao meio ambiente e o desenvolvimento para a sustentabilidade se da por meio de processos de aprendizagem continuada e permanente. Neste sentido, à aprendizagem sócio - ambiental realizada pelo Coletivo Educador do Alto Uruguai Gaúcho adapta conceitos e propostas de Educação Ambiental para a realidade encontrada em seu próprio território a fim de construir uma região ambientalmente sustentável.

REFERÊNCIAS

- Brasil. **Programa Nacional de Formação de Educadores Ambientais-por um Brasil educado e educando ambientalmente para a sustentabilidade.** Brasília: MMA: Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental, 2006.
- Brasil. **Chamada Pública MMA n. 01/2006.** Brasília: Diretoria de Educação Ambiental, 2006.
- Ferraro, L. A. (Org.) **Encontros e caminhos: formação de educadoras (es) ambientais e coletivos educadores.** Brasília: MMA: Diretoria de Educação Ambiental, 2005.